

# *Martha's Vineyard Public Schools*

*Excellence and Equity For All Children*

**MATTHEW T. D'ANDREA, LP.D.**  
SUPERINTENDENT

*Equal Opportunity Employer*

**HOPE T. MACLEOD, M.ED., BCBA**  
DIRECTOR OF STUDENT SUPPORT SERVICES

**RICHARD M. SMITH, ED.D.**  
ASSISTANT SUPERINTENDENT

**MARK A. FRIEDMAN**  
SCHOOL BUSINESS ADMINISTRATOR

May 24, 2022

Dear Martha's Vineyard Public School Families and Community,

We are deeply saddened to hear the news of the school shooting today at Robb Elementary School in Uvalde, Texas. Our thoughts are with the members of that community. The safety of our students and our staff is always the top priority in our school system. We take seriously our responsibility to ensure the safety of your child every day. We wish to remind our families that we have emergency preparedness plans in place at each of our schools. Our school leaders work with their respective town police and fire departments and regularly practice our safety procedures with students and staff through discussions and emergency exercises.

This year, we have initiated training in the use of the [Comprehensive School Threat Assessment Guidelines \(CSTAG\)](#), an evidence-based model for schools to use in conducting threat assessments of students. Our school counselors, administrators, and local law enforcement were trained in this model to prevent potential violence in our schools. We will continue to grow this practice in the coming year.

In addition, we have increased this year our mental health literacy programs and mental health staffing so that students have increased access to mental health supports during these unprecedented and stressful times. Our greatest safety net is human information, and our student community has been amazing in coming forward with information and helping us respond to students in need. If you or your child become aware of any potential threat posted to social media or anywhere else, please report concerns to your school administration.

Our school and community counselors, and administrators are ready to respond to students as needed. As we learn more details about this tragic incident in the hours and days ahead, it will be important for you to spend time talking with your children and helping them cope with this news.

We would like to share with you a list of tips from the National Association of School Psychologists about what parents can do at times like this:

**1. Reassure children that they are safe.** Emphasize that schools are very safe. Validate their feelings. Explain that all feelings are okay when a tragedy occurs. Let children talk about their feelings, help put them into perspective, and assist them in expressing these feelings appropriately.

**2. Make time to talk.** Let their questions be your guide as to how much information to provide. Be patient. Children and youth do not always talk about their feelings readily.

**3. Keep your explanations developmentally appropriate.**

- Early elementary school children need brief, simple information that should be balanced with reassurances that their school and homes are safe and that adults are there to protect them.
- Upper elementary and early middle school children will be more vocal in asking questions about whether they truly are safe and what is being done at their school. They may need assistance separating reality from fantasy. Discuss efforts of school and community leaders to provide safe schools.
- Upper middle school and high school students will have strong and varying opinions about the causes of violence in schools and society. They will share concrete suggestions about how to make school safer and how to prevent tragedies in society. Emphasize the role that students have in maintaining safe schools by following school safety guidelines communicating any personal safety concerns to school administrators, and accessing support for emotional needs.

**4. Emphasize the importance of connection.** Help children identify at least one adult at school and in the community to whom they go if they feel threatened or at risk.

**5. Observe children's emotional state.** Some children may not express their concerns verbally. Changes in behavior, appetite, and sleep patterns can indicate a child's level of anxiety or discomfort. In most children, these symptoms will ease with reassurance and time. However, some children may be at risk for more intense reactions. Seek the help of mental health professional if you are at all concerned and contact your school counselors if you need support in doing so.

**6. Limit televised/social media viewing of these events.** Developmentally inappropriate information can cause anxiety or confusion, particularly in young children. Graphic visuals or portrayals of intense emotions of victims and survivors can be traumatic for children and adults. Adults also need to be mindful of the content of conversations that they have with each other in front of children, even teenagers, and limit their exposure to vengeful, hateful, and angry comments that might be misunderstood.

**7. Maintain a normal routine.** Keeping to a regular schedule can be reassuring and promote physical health. Ensure that children get plenty of sleep, regular meals, and exercise.

As we learn more details about today's events, we will discuss and debrief with administrators and staff accordingly so we can be ready to support your children when they return to school.

Sincerely,

Matthew T. D'Andrea, LP.D.  
Superintendent

24 de maio de 2022

Queridas Famílias e Comunidade das Escolas Públicas de Martha's Vineyard,

Estamos profundamente tristes ao ouvir a notícia do tiroteio na escola hoje na Robb Elementary School em Uvalde, Texas. Nossos pensamentos estão com os membros dessa comunidade. A segurança de nossos alunos e nossa equipe é sempre a principal prioridade em nosso sistema escolar. Levamos a sério nossa responsabilidade de garantir a segurança de seu filho todos os dias. Gostaríamos de lembrar nossas famílias que temos planos de preparação para emergências em cada uma de nossas escolas. Nossos líderes escolares trabalham com a polícia e os bombeiros da cidade e praticam regularmente nossos procedimentos de segurança com alunos e funcionários por meio de discussões e exercícios de emergência.

Este ano, iniciamos o treinamento no uso do [Comprehensive School Threat Assessment Guidelines \(CSTAG\)](#), um modelo baseado em evidências para as escolas usarem na condução de avaliações de ameaças dos alunos. Nossos conselheiros escolares, administradores e policiais locais foram treinados neste modelo para prevenir a violência potencial em nossas escolas. Continuaremos a aumentar essa prática no próximo ano.

Além disso, este ano aumentamos nossos programas de alfabetização em saúde mental e pessoal de saúde mental para que os alunos tenham maior acesso a apoios de saúde mental durante esses tempos sem precedentes e estressantes. Nossa maior rede de segurança é a informação humana, e nossa comunidade estudantil tem sido incrível em fornecer informações e nos ajudar a responder aos alunos que precisam. Se você ou seu filho tomarem conhecimento de qualquer ameaça potencial postada nas mídias sociais ou em qualquer outro lugar, por favor, relate as preocupações à administração da escola.

Nossos conselheiros e administradores da escola e da comunidade estão prontos para responder aos alunos conforme necessário. À medida que aprendemos mais detalhes sobre esse trágico incidente nas próximas horas e dias, será importante que você passe algum tempo conversando com seus filhos e ajudando-os a lidar com essa notícia.

Gostaríamos de compartilhar com você uma lista de dicas da Associação Nacional de Psicólogos Escolares sobre o que os pais podem fazer em momentos como este:

**1. Tranquilize as crianças de que elas estão seguras.** Enfatize que as escolas são muito seguras. Valide seus sentimentos. Explique que todos os sentimentos estão bem quando ocorre uma tragédia. Deixe as crianças falarem sobre seus sentimentos, ajude a colocá-los em perspectiva e ajude-os a expressar esses sentimentos adequadamente.

**2. Arranje tempo para conversar.** Deixe as perguntas deles serem o seu guia sobre a quantidade de informações a serem fornecidas. Seja paciente. Crianças e jovens nem sempre falam sobre seus sentimentos prontamente.

**3. Mantenha suas explicações adequadas ao desenvolvimento.**

- As cedo crianças do ensino fundamental precisam de informações breves e simples que devem ser equilibradas com garantias de que sua escola e suas casas estão seguras e que os adultos estão lá para protegê-las.

- Elementar superior e cedo médio serão mais expressivas ao fazer perguntas sobre se realmente estão seguras e o que está sendo feito em sua escola. Eles podem precisar de ajuda para separar a realidade da fantasia. Discuta os esforços dos líderes da escola e da comunidade para fornecer escolas seguras.
- Alunos mais velho do ensino médio e do ensino médio terão opiniões fortes e variadas sobre as causas da violência nas escolas e na sociedade. Eles compartilharão sugestões concretas sobre como tornar a escola mais segura e como prevenir tragédias na sociedade. Enfatize o papel que os alunos têm na manutenção de escolas seguras, seguindo as diretrizes de segurança da escola, comunicando quaisquer preocupações de segurança pessoal aos administradores da escola e acessando suporte para necessidades emocionais.

**4. Enfatize a importância da conexão.** Ajude as crianças a identificar pelo menos um adulto na escola e na comunidade a que possam recorrer se se sentirem ameaçados ou em risco.

**5. Observe o estado emocional das crianças.** Algumas crianças podem não expressar suas preocupações verbalmente. Mudanças no comportamento, apetite e padrões de sono podem indicar o nível de ansiedade ou desconforto de uma criança. Na maioria das crianças, esses sintomas diminuirão com a tranquilidade e o tempo. No entanto, algumas crianças podem estar em risco de reações mais intensas. Procure a ajuda de um profissional de saúde mental se estiver preocupado e entre em contato com os conselheiros da escola se precisar de apoio para fazê-lo.

**6. Limite a visualização de mídia social/televisão desses eventos.** Informações inapropriado para o desenvolvimento podem causar ansiedade ou confusão, principalmente em crianças pequenas. Visuais gráficos ou retratos de emoções intensas de vítimas e sobreviventes podem ser traumáticos para crianças e adultos. Os adultos também precisam estar atentos ao conteúdo das conversas que têm uns com os outros na frente de crianças, até mesmo adolescentes, e limitar sua exposição a comentários vingativos, odiosos e raivosos que podem ser mal interpretados.

**7. Mantenha uma rotina normal.** Manter um horário regular pode ser tranquilizador e promover a saúde física. Assegure-se de que as crianças durmam bastante, façam refeições regulares e façam exercícios.

À medida que soubermos mais detalhes sobre os eventos de hoje, discutiremos e discutiremos com os administradores e funcionários para que possamos estar prontos para apoiar seus filhos quando eles retornarem à escola.

Sinceramente,

Matthew T. D'Andrea, LP.D.  
Superintendente